



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ibaneis almoça com dirigentes do PSD em construção de alianças

Chegou a hora de o governador Ibaneis Rocha (MDB) começar a se reunir com os partidos aliados e com os que podem se tornar parceiros para discutir a composição política para as eleições de 2026. Embora não seja candidato à reeleição e a cabeça de chapa deve ser a vice-governadora Celina Leão (PP), Ibaneis será o líder dessa construção, com poder para definir as candidaturas mais importantes. Com esse propósito, o governador

do DF participou ontem de almoço com dirigentes e parlamentares do PSD, presidido regionalmente pelo empresário Paulo Octávio. Na pauta, juras de uma aliança promissora. PO chegou a sugerir que uma ideia de que Ibaneis seja vice na chapa ao Palácio do Planalto que pode ser liderada pelo governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD). A coluna, Ibaneis reforçou que sua meta é a eleição ao Senado. “Adoro Brasília”, disse.



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Ana Regassa/Exp. CB

Solidariedade para Paula Belmonte

A Comissão da Mulher na Câmara dos Deputados aprovou ontem um requerimento da deputada federal Erika Kokay (PT-DF) por uma moção de solidariedade à deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania). Belmonte foi atacada nas redes com um vídeo ofensivo à sua honra após denunciar o que disse ser uma manobra para arquivar o mandato do também distrital Daniel Donizet (MDB). Mulheres unidas independentemente de posições políticas é a mensagem desse gesto.



Divulgação

Jandira Feghali lança livro

A deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ) lançou ontem o livro *Cultura É Poder* durante a Feira do Livro de Brasília. Em bate-papo com leitores e autores, a parlamentar defendeu a transversalidade entre cultura e economia. “Não pode ser um livro apenas para a população intelectualizada. Tem que ser um livro que as pessoas consigam ler e entender”, afirmou. Médica e ex-secretária de Cultura do Rio, Jandira está no oitavo mandato na Câmara. Segundo ela, eventos literários são espaços fundamentais de formação: “A gente conhece o Brasil a partir da palavra e da literatura”.

Coquetel e musical

Foi um sucesso o coquetel de abertura do musical *Chatô e os Diários Associados — 100 anos de uma paixão*, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, na última terça-feira. Entre os presentes, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome do Brasil, Wellington Dias; o diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann; o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira; o ministro Gilmar Mendes, do STF; o governador Ibaneis Rocha; e o secretário de Comunicação do DF, Welington Moraes, entre outras autoridades que foram recebidas pelo presidente do Correio, Guilherme Machado. Depois do coquetel, os convidados assistiram à apresentação da peça que conta a trajetória de Chatô, fundador dos Diários Associados.



Minevino Junior/CB/DA Press



Bruno Spada/Divulgação

Lei Vini Júnior prevê interrupção de partidas no DF em caso de racismo

A Câmara Legislativa promulgou na íntegra o projeto de lei que institui um protocolo de atuação em casos de racismo nos estádios do Distrito Federal. A medida foi batizada como Lei Vini Júnior, em homenagem ao jogador Vinícius Jr, que tem se posicionado com firmeza contra o racismo nos gramados. Uma das principais inovações da lei, de autoria do deputado Max Maciel (PSol), é obrigar a interrupção das partidas e permitir até o encerramento do evento, em caso de denúncias de preconceito. A lei cria um protocolo com rito detalhado para denúncia, comunicação às autoridades e medidas imediatas. Esse trecho havia sido vetado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), sob a justificativa jurídica de que as regras ferem o princípio da separação dos poderes ao impor obrigações típicas do Executivo, ou seja, havia vício de iniciativa porque o projeto foi proposto por um parlamentar.

Regularizado

O Clube de Golfe de Brasília passa a ser regularizado hoje. O governador Ibaneis Rocha participa de solenidade ao meio-dia para entrega da escritura de concessão de direito real uso da área por 30 anos.

Em Brasília

Ex-presidente da OAB-MG, o advogado Sérgio Leonardo, especialista em direito criminal, trocou Belo Horizonte por Brasília no início do ano, ao ser nomeado procurador-geral da OAB Nacional. Foi um dos primeiros atos do presidente do Conselho Federal, Beto Simonetti, quando tomou posse no segundo mandato. Sérgio Leonardo veio acompanhado da mulher, Lara Maria Leonardo, que atua como advogada na área de defesa médica e odontológica.



Arquivo pessoal

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | ZULEICA BORTOLI | GASTROENTEROLOGISTA



Acesse o QR Code e confira o CB.Saúde na íntegra

Ao CB.Saúde, a especialista abordou temas como intolerância alimentar e a diferença para a alergia, além de comentar sobre refluxo. Ela destaca que o esôfago é um órgão que tolera acidez, por isso, alerta para erros alimentares

Os riscos do consumo de glúten

» LEONARDO RODRIGUES*

Refluxo, intolerância alimentar e doença celíaca foram os temas abordados, ontem, no CB.Saúde — parceria entre Correio

e TV Brasília —, que teve como convidada a gastroenterologista Zuleica Bortoli. As jornalistas Carmen Souza e Sibeles Negromonte, ela afirmou que existe diferença entre intolerância e alergia alimentar.

Os casos de intolerância alimentar têm aumentado consideravelmente em adultos?

Quando falamos desse assunto, estamos abordando várias substâncias que podem causar intolerância. A mais comum é a lactose. Nós, como animais mamíferos, somos programados para que, na vida adulta, não tenhamos necessidade de digerir o leite, assim como qualquer outro animal mamífero na natureza. Como o homem aprendeu a manipular os alimentos, continuamos usando isso na vida adulta. Grande parte da população para de produzir a lactase, que é uma enzima que digere a lactose. Sem ela, pode desenvolver a intolerância, que é o que vemos mais comum na população. Existem outros alimentos que também desencadeiam a intolerância. A frutose, por exemplo, que é o açúcar que vemos na fruta; algumas substâncias que existem

no feijão, no grão de bico, na lentilha, que são as leguminosas. A pessoa pode perder a capacidade de digerir esse alimento e ter uma fermentação quando o ingere. Tudo isso são substâncias que a gente chama de “food map”, que são alimentos fermentáveis e não absorvidos.

Existe uma diferença entre intolerância e alergia?

Quando a gente fala de intolerância, estamos destacando um alimento que não é digerido. Por isso, a comida fica ali, à disposição da microbiota do intestino, para fermentar o que não foi absorvido e digerido. Por isso, produz os gases do desconforto ou a diarreia. No caso da alergia, você vai desencadear aquela cascata alérgica. O paciente que tem alergia a um alimento pode ter sintomas de diarreia, urticária, edema de glote ou até mesmo desencadear o choque anafilático.

Bruna Gaston CB/DA Press



Uma alimentação saudável, longe dos ultraprocessados e equilibrada, seria a solução para evitar tanto a intolerância, como manter sob controle as alergias?

Acreditamos que ter uma dieta bem balanceada desde a infância pode prevenir você de desenvolver vários tipos de doenças. Mas não quer dizer que nesse percurso você não vai ter uma infecção viral, o uso de algum medicamento ou ter contato com alguma coisa que pode ser um gatilho para você desencadear o quadro (de alergia).

Por que uma atenção maior para a doença celíaca?

O glúten serve como um gatilho para desencadear uma doença imunológica, no caso, a celíaca. É a única doença autoimune, que sabemos qual é o gatilho que desencadeia a atividade dela. Doença autoimune é quando o seu próprio organismo produz anticorpos contra alguma região do seu corpo. Você está produzindo anticorpos contra você mesmo. A mucosa do intestino é cheia de cabelinhos, o que aumenta a superfície de absorção dos alimentos. Quando você tem o glúten, o paciente desencadeia

essa doença imunológica, os anticorpos vão atuar justamente ali, achatando esses cabelinhos e fazendo com que a mucosa fique lisa. Com isso, você perde a superfície de absorção dos alimentos. É uma doença que está causando uma lesão tecidual. Ela causa uma enterite, então, é uma doença que tem uma inflamação. Nesse caso, o glúten é completamente retirado da dieta, e a pessoa não pode ingerir glúten de nenhum tipo de forma.

O que acontece se você continuar a ingerir glúten?

Ao longo do tempo, você pode

desencadear o quadro de anemia, desnutrição, que é um fator de risco para desenvolvimento de câncer de intestino, osteoporose, além de outras doenças extraintestinais que podem estar associadas a esse quadro.

Quais fatores levam ao refluxo? Sobre o refluxo crônico, ele pode ser perigoso?

O refluxo tem várias causas. Às vezes, os pacientes têm erro alimentar, ingerem muito alimento que facilita o refluxo. O esôfago é a parte que vem até o estômago e tem uma válvula que a divide do estômago, chamada cárdia. Ela abre e fecha. Quando você come, ela vai abrir para a comida passar para o estômago, e depois ela tem que fechar para a comida não refluir. Quando ela reflui, reflui ácida, então vai queimar o esôfago, porque ele não é um órgão que tolera acidez e não está preparado para isso. Tem vários medicamentos que podem provocar isso. Aqueles para controle de pressão, ansiedade, tudo isso podem relaxar esse esôfago. Isso pode encadear o refluxo.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira